

“História de Gente da EPSA” | Ivanilda Durães

Meu nome é Ivanilda Maria Durães Vieira, tenho 53 anos, sou natural de Montes Claros, casada e mãe de duas filhas. Fui criada no seio de uma família numerosa, cujos valores mais relevantes são a honestidade, humildade e o respeito ao próximo, por isso, serei sempre grata a eles e principalmente a Deus. Dentre dez irmãos, fui a primeira a concluir a graduação, mesmo estando entre os mais novos. Sou professora de Matemática há vinte e quatro anos. Lecionar essa disciplina é a realização de um sonho que almejei desde a infância. Sonho esse, que iniciei estudando o Magistério.

Fiz graduação em Matemática na Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) e iniciei minha primeira experiência como professora em escolas estaduais. Pouco tempo depois, em janeiro de 1995, eu me casei e me mudei para o Barreiro, em Belo Horizonte, uma cidade que não conhecia e que abria as portas em minha vida para me tornar quem sou hoje.

Subsequente à mudança, comecei a lecionar em escolas estaduais, e, a cada vez mais, tive a certeza de ter escolhido a profissão certa para seguir. Ao final de 2001, fui convidada pela Kelem Rezende para trabalhar na EPSA, no supletivo, e pude acompanhar ao longo dos anos o crescimento da escola. Hoje, leciono na EJA (Educação de Jovens e Adultos) e nos cursos técnicos. Em consonância à filosofia agostiniana, ensinar se tornou motivo de felicidade, realização pessoal e profissional em minha vida.



Tenho muito orgulho de ter acompanhado esse crescimento e fazer parte da EPSA, que me proporcionou a oportunidade de fazer o que eu acredito: plantar sementes de esperança e transformação social. Agradeço imensamente a Deus a graça de comemorar os vinte anos da EPSA, que edificou não apenas a minha carreira na educação, quanto fez a diferença na vida das minhas filhas e milhares de pessoas que tiveram acesso ao ensino de qualidade e excelência.



Hoje sei que nenhuma profissão poderia me fazer mais realizada, pois transmito meus conhecimentos com paciência e amor, não apenas indicando caminhos, como ajudando a preparar meus alunos para a vida. Conforme apontado por Cora Coralina: "Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina", então, a todos os alunos e educadores que passaram e marcaram minha vida, minha eterna gratidão.